

## TECNOLOGIA, AMBIENTE E AÇÕES: O PANORAMA DOS MAIS SUBSCRITOS EM OUTUBRO

Samuel Capucho 22 de novembro de 2021



Créditos: Yiorgos Ntrahas (Unsplash)



Tempo de leitura: 3 min.

**E**m outubro, a tecnologia e o ambiente foram os temas que continuaram a dominar os fundos mais subscritos pelos investidores do [Banco Best](#) e [Banco Carregosa](#).

No caso do Banco Best, [Rui Castro Pacheco](#), diretor central da entidade, começa por resumir que “pelo terceiro mês consecutivo, mantemos **sete fundos de ações no Top**”. Para além destes, é também possível encontrar “uma solução mais conservadora, com **um fundo imobiliário**, e duas intermédias, com **dois fundos multiativos**”, revela. O profissional relembra que, relativamente às soluções mais conservadoras, são “três opções já verificadas nos [meses anteriores](#)”.

O fundo imobiliário trata-se do **Property Core Real Estate Fund**, gerido pela [Square AM](#). Rui Castro Pacheco explica que “para os investidores mais conservadores, e que podem suportar o período de imobilização de 12 meses, o fundo tem mostrado ser uma boa opção, ao manter a sua performance superior a 2,5% com a volatilidade abaixo dos 1%”. Relativamente aos multiativos, encontramos o [Acatis Gané Value Event](#) e o [MFS Prudent Wealth](#). **Dois opções que já parecem escolhas habituais nesta entidade**. O produto gerido pela [Acatis](#), por sua vez, é “um fundo 5 estrelas na Morningstar com uma boa relação de risco/retorno para investidores que aceitem um risco mais agressivo, dentro dos multiativos”, esclarece Rui Castro Pacheco. Já a estratégia gerida pela [MFS](#), nas palavras do profissional, adequa-se a perfis de risco mais conservadores.

### Obrigações? Presentes!

No Banco Carregosa, a lista de fundos também reflete parte da preferência pelos temas tecnologia e ambiente. São principalmente **fundos de ações que dominam o Top 10**, contudo, do lado desta entidade, os fundos de obrigações também marcam a sua presença.

[Tiago Gaspar](#), responsável pela Análise e Seleção de fundos da entidade, afirma que “embora haja uma continuidade de alguns temas nos fundos mais subscritos, no passado mês de outubro observou-se um **regressar da tomada de risco com o retorno de fundos temáticos e de dois fundos de ações americanas** que costumam ter um elevado tracking error, em especial o [Morgan Stanley US Growth](#)”.

Segundo o profissional, este retorno da tomada de risco fez-se também sentir no que diz respeito à classe obrigacionista, com um fundo high yield (o [BGF European High Yield Bond](#)) e um unconstrained (o [PIMCO GIS Income Fund](#)).

À semelhança do Banco Best, **no Banco Carregosa os investidores também continuaram a escolher um fundo imobiliário**. A diferença é que se trata do **fundo VIP**, gerido pela [SILVIP](#). Esta é uma escolha que, efetivamente, tem vindo a estar constantemente nos Top 10 do lado desta entidade.

No conjunto das duas entidades, observamos cinco fundos ligados à tecnologia e quatro ligados ao ambiente. Por classes de ativos, as ações, uma vez mais, dominam.

### Fundos mais subscritos de outubro de 2021

	Selo Fundos	Selo Fundos
--	-------------	-------------

			B
Schroder Global Energy		<a href="#">Morgan Stanley Investment Funds - US Global Fund</a>	AB
Nordea Global Climate and Environment	B	Fundo VIP	
<a href="#">MFS European Value</a>	ABC	<a href="#">BNY Mellon Long-Term Global Equity Fund</a>	B
<a href="#">Franklin Technology</a>	B	<a href="#">BGF Continental European Flexible Fund</a>	B
<a href="#">MFS Prudent Wealth</a>	ABC	<a href="#">Pictet - Robotics</a>	B
<a href="#">Acatis Gané Value Event</a>	ABC	<a href="#">Fidelity Global Technology Fund</a>	B
<a href="#">BlackRock Next Generation Technology</a>	B	BGF European High Yield Bond	
BlackRock World Energy		<a href="#">Morgan Stanley Investment Funds - US Advantage Fund</a>	AB

Fonte: Informação cedida pelas entidades.

## Os mais resgatados

Entre as estratégias mais resgatadas, do lado do Banco Best, Rui Castro Pacheco refere que **“não é possível indicar uma tendência mais marcada”**. Justifica ao dizer que “os níveis de resgates, para além de terem sido pouco significativos, foram dispersos por vários setores e geografias”.

Uma abordagem que vai no mesmo sentido que o comentário do profissional Tiago Gaspar. “Este mês é me difícil tecer algum comentário, uma vez que **não há um padrão ou denominador comum**: foram resgatados multiativos, obrigações investment grade e high yield, ações europa e EUA e ainda fundos de ações temáticos (tecnologia, marcas e multitemático)”, revela. Conclui ao referir que especula que **“a motivação de resgate se prenda com ajustes/rebalanceamentos ao portefólio sem alteração de posicionamento”**.